

(Texto sem revisão.)

 **PRESIDENTE ADELI SELL (PT):** Boa tarde! Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Supervisores em Educação do Estado do Rio Grande do Sul que tratará de assunto relativo ao Congresso Nacional da AFOR. (Pausa.) Informo que a Sra. Nina Rosa Ventimiglia Xavier, presidente da entidade, não se encontra presente.

(O Ver. Mauro Pinheiro assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra em Grande Expediente. (Pausa.)

A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra em Grande Expediente. (Pausa.)

Está encerrado o período do Grande Expediente.

O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Obrigado, Presidente Mauro Pinheiro, quero agradecer a liderança de oposição, ao Ver. Robaina, aos meus colegas do PSOL, do PCdoB e do PT pelo uso da tribuna neste momento. Nós estamos em plena campanha do segundo turno em várias cidades do Brasil. O que nos espanta, mas talvez não devesse espantar, porque quem acompanha a política brasileira, Pedro Ruas, sabe que parte do eleitorado foi capturado por um tipo de procedimento que nós, que somos da antiga política, no sentido do tempo

pretérito, mas eu diria da atual política, porque nós temos nos renovado para fazer esse debate, e queremos fazer esse debate de forma franca, dizendo que, independentemente dos resultados eleitorais para esta Casa renovada em 40%, o que vale é a democracia. Por isso, nós louvamos, no dia 5 de outubro, na véspera das eleições, os 36 anos da Constituição brasileira, aquela Constituição Cidadã que Ulysses Guimarães bradava; nós também levantamos aqui para bradar a Constituição e, como somos daqueles que nos pautamos ainda pelo velho Montesquieu, a divisão dos poderes. Nós queremos o respeito à corte constitucional, que, no Brasil, é o nosso Supremo Tribunal Federal, achincalhado, vilipendiado, atacado pela mais rala escumalha da sociedade, os tais de influenciadores – usam até uma palavra inglesa, eu não vou usar, eu vou usar influenciadores até ali, porque eles influenciam números, eles influenciam massas de pessoas. Até quando nós vamos viver os golpes, a tentativa de rasgar a Constituição, de massacrar a Constituição, massacrar as instituições? Eu, por exemplo, sou daqueles que estão entre os 40% que vão estar fora deste plenário no ano que vem; mas, lá fora, lá fora, Cecchim, eu estarei vigilante e atento pela democracia, não só a democracia brasileira, pela qual eu lutei, fui incurso na lei de segurança nacional, sofri duas prisões da Polícia Federal, quatro no DOPS. E, por sinal, não recebi até hoje um centavo da anistia. Mas alguns, por razões diversas, receberam muito. Mas isso é história. Mas eu também quero defender o Congresso Nacional, com todos os seus problemas. Eu espero que no início do ano a gente possa ter uma segurança jurídica maior, elegendo uma pessoa mais do que sensata para as duas casas. E, nesse sentido, o Presidente da República pode e deve jogar um papel importante, pelo que eu sei, começou a jogar adequadamente, e como já disseram duas ou três lideranças, clarividentes, do meu partido, alertando para as esquerdas, não só para o meu PT, mas para o PSOL, para o PCdoB, que é preciso nos reconectarmos com a grande massa proletária do povo brasileiro. Não bastam as ações sociais do bolsa família, é preciso mostrar mais do que isso, e talvez, através dos institutos federais de educação, através do ENEM e de outras políticas libertárias, nós consigamos traçar novos caminhos para o nosso País, o nosso Estado. Atento estarei

também à municipalidade; ano que vem tem Plano Diretor. Eu tinha me preparado, estou com pilhas de livros, várias coisas engatilhadas, vou estar fora, lamento, mas darei minhas opiniões de forma externa; pretendo escrever muito, pretendo dialogar muito sobre o Plano Diretor. Quem sabe, eu possa ser útil de alguma forma, fora dos quatro cantos desse espaço que eu sempre privilegiei desde 1997. Muito obrigado. Obrigado aos meus companheiros de oposição.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Comandante Nádia solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 14 a 16/10/24. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

A Mesa declara empossado o suplente, Ver. Reginaldo Pujol, que já fez juramento, já é vereador, vai assumir o lugar da Ver.^a Comandante Nádia.

Declaro empossado o Ver. Reginaldo Pujol, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ. Seja muito bem-vindo sempre a esta Casa.

Vereador João Bosco Vaz (PDT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta.

Faço este requerimento pois estou correndo contra o tempo nesta Casa, já que eu não concorri; dia 31 de dezembro estou largando a vereança, e eu tenho dois projetos para correr a última Pauta, por isso solicito a alteração para que, antes da Ordem do Dia, que corresse essa Pauta, para que esses projetos, que são duas homenagens, possam ir para a Procuradoria e depois para as comissões.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. João Bosco Vaz. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Venho a essa tribuna, mais uma vez, em nome do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras desmentir o governo Melo que periodicamente tem mentido nos veículos, em todos os locais, dizendo que o governo federal não ajudou Porto Alegre. Quem é que fez aquela entrada solidária que salvou Porto Alegre? O DNIT. O DNIT, porque a Prefeitura foi soterrada em sucateamento. O DNIT fez a estrada do lado da rodoviária, a primeira coisa a ser entregue em Porto Alegre. Não foi do senhor que passeia nos bairros e finge ser popular. Ele diz que faz alguma coisa por Porto Alegre, mas a gente sabe que o que ele fez por Porto Alegre foi uma secretária presa. A secretária dele, que ele não assume, a secretária foi para a cadeia, e mais três pessoas; R\$ 140 milhões no escândalo de corrupção, aí ele disse que o Lula não fez nada. O Lula entregou aqui 50 purificadores de água que até agora... Eu perguntei para a Prefeitura onde estão os purificadores de água, e eles não instalaram os purificadores de água nos bairros, não entregaram. Não instalaram e não dizem onde estão os purificadores. Vereador Cecchim, o senhor é líder do governo, onde estão os purificadores de água trazidos de helicóptero aqui para Porto Alegre para purificar a água para a população? (Pausa.) Digam onde estão. Vocês não dizem, vocês não falam onde estão os purificadores de água. Vocês têm que dizer, vocês têm que falar e vocês têm que agradecer ao Lula. O Lula mandou R\$ 5,1 mil para cada atingido na enchente. Quanto, Ver. Cecchim, o seu governo deu no bolso de cada pessoa? Quanto? R\$ 1 mil? R\$ 2 mil? R\$ 2,5 mil? R\$ 3 mil? R\$ 3,5 mil? R\$ 4 mil? R\$ 4,5 mil? R\$ 5,1 mil! E não deram nada. Zero! Não deram R\$ 1,00. Uma Prefeitura cheia de dinheiro, não deram

R\$ 1,00. E eles ainda olham para mim como se eu estivesse errado. Você, cidadão que está assistindo, você acha certo que a Prefeitura recolha impostos, leve o dinheiro do contribuinte, o IPTU sagrado que nós votamos aqui dois anos de isenção – dois anos nós votamos aqui de isenção de IPTU – e o governo não deu. Ele recusou a emenda dos vereadores! Ele recusou a emenda dos vereadores, e isso não é falado, isso não é falado.

(Aparte antirregimental.)

VEREADOR JONAS REIS (PT): Com o voto nosso, com o nosso voto. Aí, eu pergunto: Pode este cidadão que se diz prefeito não agradecer ao Lula? Deveria fazer um busto para o Lula na porta da Prefeitura agradecendo. Ingrato! Governo ingrato, porque o Lula salvou as famílias quando não tinha um real no bolso, que foram lá e gastaram o dinheiro no comércio. Compraram cestas básicas, rancho, compraram móveis, e eles não agradecem. Este é o MDB, o MDB do Sebastião Melo. Agora eu penso: R\$ 173 milhões sendo investigados no contrato do Hospital Restinga, e eles não falam nada. Vinte milhões que o Ministério Público de Contas só na saúde já mandou devolver. Lá no DMAE chegaram na casa de um CC puro e encontraram R\$ 140 mil em espécie. Quem é que tem R\$ 140 mil em espécie dentro de casa? Quem tem? Respondam! Quem tem dinheiro vivo? Eles não dizem nada, eles se calam. Esse silêncio aqui no plenário é ensurdecedor, é toda a base do governo Melo, silêncio ensurdecedor, porque eles não conseguem conviver com a verdade, e aí eles têm o tal de prefeito que não é um cara grato, deveria agradecer ao PT, ao Lula, que ajudou aqui no primeiro momento de reconstrução e mandou R\$ 5.100,00, enquanto a Prefeitura não deu nada. Ingratidão. Lamentável, lamentável.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Presidente, Mauro Pinheiro; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, Ver. Ramiro, o senhor acha que eu devo fazer a pergunta ou já fizeram a pergunta? (Pausa.) O Ver. Jonas Reis teria bebido alguma coisa a mais hoje ou tomado algum remédio? Porque ele não está no juízo perfeito para dizer tanta bobagem como ele disse aqui. Falar que o corredor humanitário foi feito pelo DNIT no mínimo é uma irresponsabilidade, uma críancice enorme. O DNIT nem sabia onde é que tinha pedra para botar aí. Uma coisa totalmente feita pela Prefeitura. Agora Ver. Jonas, o senhor virou anu, querendo botar ovo no ninho dos outros? O que é isso, vereador, o que é isso, vereador? Não conseguem ter discurso mais, perderam o discurso. O aeroporto que era para ter voltado há dois meses não voltou, porque o governo federal queria tirar da empresa Fraport, o senhor também quer isso, mas não vai levar. Pode fazer quantos filmezinhos o senhor quiser, mas com essa autoridade e moral que vocês têm, não podem falar nada. Não podem falar nada. O governo Lula deu R\$ 5,1 mil. Deveria dar, sim, deveria dar. E cadê as casas que prometeram? Cadê as casas que prometeram? Cadê a compra de imóveis que estão vazios? Cadê a compra? Não tem. Vem o Ver. Jonas, por falta de assunto, falar um monte de bobagem aqui; isso é falta de assunto, é excesso de *fake news*. Eles não sabem onde colocar essas mentiras e vêm colocar aqui na tribuna da Câmara de Vereadores. Então, Ver. Ramiro, V. Exa., que é especializado e competente para mostrar a farsa dessa esquerda... E nem toda: a farsa da esquerda da linha Jonas Reis, essa farsa. O senhor tem uma competência para mostrar a real, a verdade. E nós aqui não vamos deixar passar isso, não vamos mais deixar passar isso, não vai ser qualquer irresponsável que vai atirar penas para o ar para depois poder recolher. Ele, além de botar ovo no ninho dos outros, ele gosta muito de subir escadinhas nas costas do outro. Nas minhas costas, não vai levar, vereador, eu não carrego esse tipo de mala. Obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Muito obrigado, Sr. Presidente, muito boa tarde à V. Exa., aos vereadores, assistências, pagadores de impostos que nos acompanham pela TVCâmara, tem uma frase que diz que é melhor ouvir isso do que ser surdo. E ter que ouvir o que o líder do PT falou aqui, olha, dói aos ouvidos, especialmente porque é financiado pelo dinheiro público. A democracia é ruidosa, sabemos, mas o tanto de bobagens que falou. E posso dizer que, de uma forma covarde, ele vai lá fora e se esconde atrás dos videozinhos. A covardia é tanta que o líder do PT não fica em plenário para escutar o contraditório. Mas é assim mesmo, haja visto que o Lula, o dono ideológico dele, dos petistas e da esquerda em geral, desistiu de vir na reinauguração do aeroporto. Lula estava escalado para vir ao Salgado Filho, mas sabendo que ouviria o contraditório, como ouviu em Belém do Pará – e já volto para esse tema –, Lula sabendo que seria esfregado na sua cara que quis dar o calote na Fraport, que atrasou o repasse que era de direito contratual da empresa. Lula, que por vingança dos gaúchos, porque já varreram o PT das principais cidades, vão varrer inclusive agora no segundo turno – aliás, o partido Novo está dando apoio à reeleição de Melo –, sabendo que iam jogar, esfregar na cara desse triplamente condenado, hoje Presidente da República, não deu motivos e cancelou a sua vinda à reinauguração. Sabia que ia ouvir o óbvio, que é um delinquente político, que é um Presidente corrupto, triplamente condenado na Lava Jato, e que não tem moral para vir ao Rio Grande do Sul. Não entregou nenhuma casa, mandou meia dúzia de reais aí, que não chegaram a todos os que sofreram. As ajudas que prometeu não chegaram a 20%, se considerarmos dinheiro novo, é menos ainda. Porque ele iria escutar o que escutou no Círio de Nazaré, Ver. Pablo. O Poder 360 noticia: “Público grita que Lula ‘vai roubar a santa’ durante o Círio de Nazaré”. Este é o Presidente que nós temos: um sujeito com uma moral que não pode nem olhar no espelho que o espelho já sai correndo com medo de roubo; que, numa festa religiosa, escuta da população que vai roubar a santa; que não tem coragem de aparecer na reinauguração do aeroporto Salgado Filho porque sabe que vai escutar a

verdade, vai escutar o óbvio. Por isso, apesar de o nosso candidato não ter logrado êxito no primeiro turno, me alegra que Porto Alegre ficou apenas a mil e quinhentos votos, Ver. Cecchim, de varrer essa petezada e não deixar que essa senhora absolutamente delinquente política passe perto do paço municipal. Estaremos aqui na próxima legislatura para seguir dizendo essas verdades, para seguir debatendo a cidade de Porto Alegre, porque não podemos retroceder, porque o partido Novo acredita numa Porto Alegre mais próspera, livre e empreendedora, onde os pobres deixem de ser enganados pela esquerda e realmente possam prosperar, correr atrás da sua felicidade. Por isso, que nem venha para a reinauguração, Ver. Cláudio Conceição; que o triplamente condenado bandido Presidente da República nem venha para essa reinauguração. Porque toda vez que pisar aqui e tiver contato com o público vai ouvir a verdade, vai ouvir aquilo que ele é: um corrupto, um cleptomaniaco que foi posto por pessoas, acho que por equívoco, mas que vamos varrê-lo, assim como o PT está sendo varrido no Brasil afora, vamos varrê-lo da Presidência da República. Pela atenção, muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Pablo Melo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sr. Presidente Mauro Pinheiro, senhoras vereadoras e senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, na última sessão, em nome da bancada do MDB, falou a Ver.^a Tanise. Cedi o tempo para, também, a Ver.^a Tanise fazer os seus agradecimentos. Parabéns pela brilhante votação, parabéns a todos vereadores reeleitos, àqueles também que não se reelegeram, tenho certeza de que outrora voltarão a esta Casa, e eu gostaria de fazer um agradecimento muito especial, aproveitando o tempo de liderança, Ver.^a Lourdes, Ver. Cecchim, Ver.^a Tanise, aos quase quatro mil votos que nos reelegeram vereador de Porto Alegre. Sofri durante o período eleitoral com desinformação e *fake news* por parte de setores da imprensa, que lançaram, Ver. Tiago Albrecht, que a minha candidatura estaria cassada. Ora,

uma candidatura cassada estaria na urna? Ora, uma candidatura cassada estaria em estágio de recurso? Existe trânsito em julgado? Ora, nós criamos a convicção, sim, de que todo esse movimento que sofri, principalmente nas duas últimas semanas, aquela “cortina de fumaça”, era exatamente pra nos tirar da eleição; não no recurso, porque há jurisprudência... Aliás, a mais recente do Tribunal Superior Eleitoral, em caso análogo, similar ao nosso, reconhece o nosso direito de concorrer e ter a candidatura deferida. A tentativa, e eu não vou dar o nome das pessoas, porque eu também não vou fazer campanha pra quem não merece campanha, Ver. Cláudio Conceição, fizeram a “cortina de fumaça”, pra tentar tirar a nossa eleição na urna e não conseguiram! A soberania popular falou mais alto e a população de Porto Alegre nos reconduziu a esta Casa. Então, a minha gratidão àqueles que estiveram ao nosso lado, porque a campanha contra foi muito grande. Quem votou na gente votou duas vezes; votou primeiro porque acreditava e segundo porque ele ligava pra nós, ou ligou pros nossos amigos, pra perguntar se eu podia concorrer. Agora o nosso caso está em Brasília, e, como eu disse anteriormente, se o Tribunal Superior Eleitoral apenas mantiver a decisão outrora tomada, a mais recente tomada pelo tribunal, o nosso direito será reconhecido. Nós respeitamos a decisão do TRE... Aliás, o TRE e o Ministério Público Eleitoral reconheceram o nosso direito de concorrer à eleição, mas nós tivemos um revés na outra instância, nós respeitamos, mas não concordamos, e estamos exercendo democraticamente o nosso direito, reconhecido e consagrado, pelas decisões do TSE, de poder estar na urna, de poder concorrer e de poder, Luiz, ser reeleito e agora assumir novamente o mandato que foi escolhido pelo povo de Porto Alegre. Portanto, eu quero deixar esse agradecimento muito especial àqueles que acreditaram na nossa candidatura e dizer ao vereador líder do PT, aqui na Câmara, que os debates foram duros, foram em alto nível, no 1º turno, entre aqueles que concorreram, e sobraram dois no segundo turno. Eu espero também que esse alto nível perdure até o final da eleição, porque a gente já vê *fake news*, agressões, perseguições políticas, e esse não é o nível que o porto-alegrense quer na eleição. Aliás, tivemos, lá em São Paulo, uma série de agressões e absurdos que ocorreram

naquela eleição, e dois candidatos passaram, Nunes e o deputado Boulos. A soberania popular escolheu que esses dois estivessem no segundo turno, o que demonstra também que a população de São Paulo rechaçou, de certa forma, agressões de ordem pessoal. Então, aqui, o debate foi em alto nível, mas o mais importante é que esse alto nível, com visões diferentes de cidade e de mundo, seja confrontado nos devidos debates, nos devidos espaços públicos e nas redes sociais, e não por meio de *fake news*, desinformação ou agressão, como o prefeito Melo sofreu, inclusive, na chegada dele ao debate, o que é um absurdo. Isso tem que ser contido; isso tem que ser repellido da política municipal.

Portanto, que seja um segundo turno de muito debate, de muito confronto de ideias, e que a população de Porto Alegre, no final do mês, tome a decisão que entender ser a melhor para o futuro da nossa cidade. Continuamos aqui, Presidente Mauro, na luta democrática todos os dias e com a certeza de que, com respeito à soberania popular e à urna, os tribunais saberão também reconhecer o direito consagrado por ele mesmo, daquele que, pelo voto popular, pela urna e pela decisão do povo, reelegeu-se e continua aqui na Câmara de Vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum qualificado. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Sete vereadores presentes. Não há quórum para a Ordem do Dia e para a sessão. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 14h58min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *